

ESCRITÓRIO DO SECRETÁRIO-GERAL

De acordo com a ação e a política decididas pela Assembléia Geral e com as resoluções pertinentes dos Conselhos, o Gabinete do Secretário-Geral, nos termos do artigo 111 da Carta, exerce as funções de alta direção vinculadas à promoção das relações econômicas, sociais, jurídicas, educacionais, científicas e culturais entre todos os Estados membros da Organização.

Escritório do Secretário-Geral

No último ano, as atividades do Escritório do Secretário-Geral orientaram-se de acordo com a agenda hemisférica e os mandatos definidos pelas Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo da região, bem como em resposta a acontecimentos específicos em alguns Estados membros.

Em termos gerais, o Escritório apoiou e complementou os esforços realizados pelos diversos órgãos, subsecretarias, departamentos e unidades em uma ampla gama de temas: a promoção e defesa da democracia; a proteção dos direitos humanos; a promoção da governabilidade; o combate à pobreza e à discriminação; a preservação do meio ambiente e a busca do desenvolvimento sustentável; a luta contra o crime e a prevenção da criminalidade; o desenvolvimento da ordem jurídica interamericana; a promoção da cooperação solidária entre os países das Américas, a fim de lograr prosperidade e desenvolvimento; e a luta contra a corrupção, o abuso das drogas e o terrorismo.

O Escritório prestou apoio político e administrativo aos esforços empreendidos pelo Secretário-Geral para resolver uma série de controvérsias políticas no Hemisfério, entre as quais se destacam os esforços para solucionar a crise política do Equador, os esforços para ajudar a negociar um compromisso político entre o Governo da Nicarágua e os dois principais partidos políticos, bem como a participação direta do Secretário-Geral no processo de preparação das eleições gerais na República do Haiti.

O Escritório também realizou pesquisas, preparou minutas para os discursos do Secretário-Geral e serviu de ligação com as Missões Permanentes, entidades governamentais e a sociedade civil. O Escritório organizou as viagens do Secretário-Geral à Cúpula das Américas em Mar del Plata; às tomadas de posse dos Presidentes da Bolívia, Chile, Costa Rica e Haiti; a conferências ministeriais, viagens oficiais aos Estados membros e a outras conferências internacionais e eventos, incluindo reuniões na sede das Nações Unidas em Nova York.

No aspecto administrativo, o Escritório do Secretário-Geral promoveu uma série de mudanças substanciais à maneira em que a Organização é financiada, administrada e organizada tendo em vista uma administração disciplinada, transparente e responsável dos recursos humanos e financeiros da Organização. Neste sentido, o Escritório desenhou a nova estrutura da Secretaria-Geral, a qual foi apresentada pelo Secretário-Geral ao Conselho Permanente em 15 de dezembro de 2005 mediante a Ordem Executiva 05-13 (que foi revisada em 14 de fevereiro de 2006). A nova estrutura orgânica baseou-se numa ampla avaliação dos mandatos conferidos pelos Estados membros, na identificação das funções desempenhadas por cada área da Secretaria-Geral para cumprir esses mandatos e nos antecedentes de reorganização. A nova estrutura consiste em quatro pilares substantivos (a Secretaria Executiva da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, a Subsecretaria de Assuntos Políticos, a Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral e a Subsecretaria de Segurança Multidimensional), mais as unidades de apoio aos órgãos políticos (todas sob a responsabilidade do Secretário-Geral Adjunto), a Subsecretaria de Administração e Finanças e o Departamento de Assuntos Jurídicos Internacionais.

O Escritório do Secretário-Geral promoveu a criação da Comissão de Avaliação de Projetos, a qual é responsável pela avaliação da pertinência e relevância dos projetos em execução e das propostas de projetos que são apresentados para execução com recursos administrados pela Organização. Impulsionou também a criação da Comissão de Mobilização de Recursos, que é encarregada de elaborar uma estratégia integral para os programas de obtenção de recursos da Organização e avaliar os resultados das atividades financiadas por doadores externos.

No mesmo sentido, o Escritório deu impulso à criação do Departamento de Planejamento, Controle e Avaliação, cujas atribuições são coordenar os processos de planejamento, controle e avaliação da Secretaria-Geral, desenvolver e administrar os instrumentos que permitam uma gestão articulada, gerenciar a programação e o controle orçamentário em coordenação com a Subsecretaria de Administração e Finanças, bem como administrar a informação gerencial e as estatísticas institucionais necessárias para a tomada de decisões estratégicas.

Finalmente, o Escritório do Secretário-Geral, trabalhando estreitamente com a Subsecretaria de Administração e Finanças, conseguiu que a Assembléia Geral, reunida em período extraordinário de sessões no fim de janeiro de 2006, aprovasse uma escala transitória de cotas, que determinará as contribuições dos países membros à Organização nos próximos dois anos. A Assembléia Geral aprovou, também, um novo limite orçamentário de US\$81,5 milhões para 2007, que cria as condições para tornar possível o primeiro aumento do Fundo Ordinário da OEA em mais de uma década.

Departamento de Planejamento, Controle e Avaliação

O Departamento de Planejamento, Controle e Avaliação (DPCE), criado pela Ordem Executiva 05-13 Rev. 1, é subordinado ao Escritório do Chefe de Gabinete do Secretário-Geral e cumpre as funções estabelecidas na Ordem Executiva 05-15, de 21 de dezembro de 2005.

O DPCE foi criado com a finalidade de coordenar os processos de planejamento, controle e avaliação da Secretaria-Geral, incluindo-se as subsecretarias, departamentos e escritórios a ela subordinados; desenvolver e administrar os instrumentos que possibilitem uma gestão articulada desses processos; organizar a programação e o controle orçamentário em coordenação com a Subsecretaria de Administração e Finanças; e empenhar-se na obtenção das informações gerenciais e estatísticas institucionais necessárias à tomada de decisões estratégicas. O Departamento também serve de Secretaria Técnica da Comissão de Avaliação de Projetos, criada pela Ordem Executiva N° 05-11, de 31 de outubro de 2005, revisada em 12 de janeiro de 2006.

O DPCE iniciou suas atividades em janeiro de 2006 até formar uma equipe constituída por um diretor e cinco profissionais. Entre janeiro e março deste ano, executou atividades em três campos: desenvolvimento de instrumentos de planejamento, avaliação e controle; programação orçamentária; e avaliação de projetos.

Na área de instrumentos de planejamento, avaliação e controle, o DPCE capacitou seu pessoal e definiu metodologias com vistas à disponibilização de um painel de controle gerencial, procedimentos de planejamento e controle, de avaliação de efetividade e de avaliação e acompanhamento de projetos. Esses instrumentos acham-se em processo de desenvolvimento.

Quanto ao tema programação orçamentária, o Departamento planejou e executou um processo de definição de metas programáticas de cada uma das dependências da Secretaria-Geral para a elaboração do orçamento 2007. Foram realizados dez workshops com a participação de mais de 120 funcionários da Secretaria-Geral. Esse processo foi executado usando-se a metodologia proporcionada pelo DPCE, que estabelece uma estrutura de classificação de metas por produto, processo e subprocesso, que atendem

principalmente a mandatos da Organização. Esse trabalho lançou as bases para a elaboração do Plano Operacional Anual (POA), como primeiro passo para um processo de planejamento estratégico da Organização. O Departamento também participou de todo o processo de apresentação, pelo Secretário-Geral aos órgãos políticos da Organização, da proposta de orçamento 2007, de sua discussão e da alimentação do processo com informações programáticas apresentadas pela primeira vez na programação orçamentária da OEA.

Também no campo da avaliação de projetos o Departamento prestou serviços técnicos de secretaria às cinco reuniões realizadas pela Comissão de Avaliação de Projetos (CEP). Criou e colocou em funcionamento um grupo de trabalho de apoio à CEP, o qual coordena. O Grupo de Trabalho se reuniu quatro vezes até esta data e o DPCE processou cerca de 30 projetos, no que diz respeito a sua pertinência e relevância, de acordo com os mandatos expedidos pelos órgãos políticos. Foram igualmente criados instrumentos de apoio à CEP e seu grupo de trabalho, tais como a formulação de perfis de projetos para a apresentação de propostas à CEP e a elaboração de um instrumento de análise da pertinência dos projetos apresentados. Também vem sendo desenvolvido um banco de dados para o manejo de informações sobre projetos da Organização.

Departamento de Assessoramento Jurídico

O DAL, criado pela Ordem Executiva 05-13 Rev. 1, é subordinado ao Escritório do Chefe de Gabinete do Secretário-Geral e presta assessoramento jurídico relacionado com os temas de sua competência.

Consultas

De acordo com seus registros, o Departamento de Assessoramento Jurídico (DAL), de março de 2005 a fevereiro de 2006, respondeu por escrito a 964 consultas procedentes das diferentes dependências da Secretaria-Geral, dos órgãos políticos e das delegações dos Estados membros. Dessas consultas, 441 foram pareceres jurídicos e 326, revisão de acordos. Os principais usuários institucionais foram: Subsecretaria de Administração e Finanças (250); SEDI (197); Subsecretaria de Assuntos Políticos (170); Subsecretaria de Segurança Multidimensional (87); Escritório do Secretário-Geral (52); Escritório do Secretário-Geral Adjunto (43); e Departamento de Relações Externas (21).

Assessoramento à Secretaria-Geral

Colaborou na redação e revisão de instrumentos normativos, inclusive ordens executivas, sobre: “Reestruturação da Secretaria-Geral”; “Departamento de Assuntos Jurídicos Internacionais e Escritório do Assessor Jurídico do Secretário-Geral”; “Transferência do Escritório de Coordenação dos Escritórios e Unidades da Secretaria-Geral nos Estados membros para o Escritório do Secretário-Geral Adjunto”; “Criação da Comissão de Avaliação de Projetos”; “Contratação de Pessoal Profissional e de Prestadores de Serviço Independentes para a Prestação de Serviços Profissionais à Secretaria do Instituto Interamericano da Criança e à Secretaria Permanente da Comissão Interamericana de Mulheres: Medidas para se Conseguir uma Representação Geográfica mais Equitativa”; “Criação da Comissão de Mobilização de Recursos”; “Funções do Departamento de Planejamento, Controle e Avaliação”; e “Processo de Negociação, Preparação, Revisão, Assinatura e Registro de Acordos na Secretaria-Geral”.

Colaborou na preparação das diretrizes do Secretário-Geral sobre: “Atendimento às Normas Gerais, Regulamentos Administrativos, Orçamentários e Financeiros que Regem o Funcionamento da Secretaria-Geral”; e “Diretrizes para os Contratos por Tarefa (CPRs) para a Execução de Projetos Financiados com Fundos Externos”.

Participou das reuniões realizadas pelo Secretário-Geral Adjunto com vistas à próxima Assembléia Geral e prestou assessoramento em outros assuntos.

Assessorou o Chefe de Gabinete do Secretário-Geral em assuntos administrativos e trabalhistas vinculados ao IIN e em outros assuntos.

Colaborou com a Missão Especial da OEA no Haiti, no que se refere à preparação, coordenação, supervisão e entrega às autoridades haitianas de cartões de identificação de eleitores e ao processo de licitação e seleção das empresas encarregadas de oferecer bens e serviços relacionados com os cartões de identificação.

Prestou assistência à SEDI na redação e negociação de acordos com doadores para a execução de projetos específicos e na preparação de acordos modelo para a execução de projetos. Cooperou na preparação dos documentos relacionados com a quinta etapa do projeto de reconstrução de habitações em Honduras e participou da licitação respectiva. Revisou os formatos de acordo de projetos financiados pelo FEMCIDI.

Assessorou a Secretaria Executiva da CIDH na revisão de acordos com doadores para a execução de projetos e em assuntos trabalhistas.

Colaborou com o Departamento para a Promoção da Democracia na revisão de acordos de privilégios e imunidades; contratos para as missões de observação eleitoral em países como a Bolívia, Guiana, Peru, Suriname, São Vicente e Granadinas, e Venezuela; e projetos sobre automatização do voto eletrônico, modernização do Estado e promoção da participação do cidadão em processos eleitorais. Colaborou com a Missão de Apoio ao Processo de Paz na Colômbia na revisão de contratos.

Cooperou com o Departamento de Desenvolvimento Sustentável na redação e negociação de uma emenda ao convênio para o projeto do “Sistema Aquífero Guarani”, financiado pelo Banco Mundial, na solução de consultas trabalhistas e na revisão de contratos com fornecedores do projeto “Rede Interamericana de Informação sobre Biodiversidade”.

Assessorou a Seção de Turismo e Pequena Empresa na designação e obtenção do registro de duas marcas junto ao Escritório de Registro de Marcas e Patentes dos Estados Unidos da América.

Assessorou a Subsecretaria de Administração e Finanças na negociação e redação de diferentes documentos, tais como contratos de arrendamento de escritórios no Edifício GSB e contratos para a restauração do Edifício Principal. Prestou assessoramento em assuntos orçamentários e administrativos relacionados com a interpretação de normas para aplicação a casos concretos, tais como solicitações de audiência e reconsideração, benefícios de repatriação e políticas de pessoal. Assessorou a aplicação do acordo com o país sede sobre o reembolso de impostos. Participou na Secretaria-Geral da redação das ordens executivas sobre a proibição de discriminação trabalhista e a proteção dos denunciantes, informantes e testemunhas e vem assistindo o Departamento de Recursos Humanos na capacitação de investigadores e assessores nos casos de denúncias de discriminação trabalhista e assédio sexual.

Colaborou na redação e revisão dos memorandos administrativos referentes a políticas sobre: uso dos CPR; revisão do formato dos CPRs; regulamentos e procedimentos para uso de software de que a Secretaria-Geral possui licença de uso; procedimentos administrativos e políticas relativas a serviços prestados pelo Escritório de Serviços de Informação e Tecnologia; responsabilidade dos funcionários autorizados a alocar os recursos da Secretaria-Geral; e política e procedimento acerca dos aparelhos telefônicos celulares. Realizou as negociações para a transferência do Plano de Aposentadoria 401(m) para novos fiduciários e administradores.

Colaborou com o Escritório do Inspetor-Geral na revisão dos termos de referência dos contratos para a realização de auditorias em Estados membros e a solução de consultas e participou de auditorias de projetos e de casos, bem como de investigações, proporcionando a devida sustentação jurídica.

Prestou assessoramento sobre assuntos societários e tributários a entidades sem fins lucrativos tais como a Fundação para as Américas, a Fundação de Estudos Interamericanos para a Assembléia Modelo da OEA e o Fundo de Jovens Empresários das Américas.

Participou de várias comissões da Secretaria-Geral como integrante e/ou assessor, inclusive as Comissões de Seguros, de Seleção e Adjudicação, de Publicações, de Vendas, a Junta de Fideicomissários do Fundo de Benefícios Médicos e o Leo Rowe Memorial Fund.

Assessoramento aos órgãos políticos

Assessorou as reuniões da Assembléia Geral e do Conselho Permanente, principalmente sobre assuntos administrativos, orçamentários, trabalhistas e processuais. Assessorou o Conselho Permanente e a CAAP, inclusive na preparação de projetos de resolução, na criação de um guia para a utilização dos fundos do subprograma sobre conferências e nos trabalhos destinados a encontrar solução para o problema do aumento das cotas dos Estados membros. Assessorou a CAAP e a CEPICIDI em possíveis soluções para corrigir o desequilíbrio financeiro do Programas de Bolsas de Estudo e Treinamento.

Assessorou o CIDI, a CEPICIDI e a Junta Diretora da AICD em assuntos normativos e processuais, inclusive a preparação do Plano Estratégico de Cooperação Solidária.

Assessorou a CICAD em atividades vinculadas a seus programas de avaliação multilateral, desenvolvimento jurídico, controle de armas e controle de lavagem de ativos, inclusive a participação em períodos ordinários de sessões e em grupos especializados, em grupos de peritos governamentais do processo de avaliação das políticas de drogas e de lavagem de ativos e em eventos internacionais sobre o controle do tráfico ilícito de armas e munições. Prestou assistência técnica a vários Estados membros, revisando anteprojetos legislativos sobre o controle do tráfico e abuso de drogas, lavagem de ativos e comércio ilícito de armas e munições.

Preparou projetos de resolução para a CITEI e assessorou sua Secretaria em temas relacionados com a formulação do projeto de orçamento, o uso de fundos específicos, a aplicação da Convenção Interamericana sobre Permissão Internacional de Radioamador e a natureza jurídica dos mandatos do processo de Cúpulas.

Colaborou com a Assembléia de Delegadas da CIM.

Assessorou o IIN sobre a aplicação de seu Estatuto e Regulamento e sobre o Plano Estratégico.

Colaborou com a Junta Interamericana de Defesa e com a Comissão de Segurança Hemisférica do Conselho Permanente na modificação da documentação para a normalização do vínculo jurídico entre a OEA e a JID. Cooperou com a JID e com o Colégio Interamericano de Defesa na revisão de contratos.

Assessorou a Comissão Geral e a Comissão sobre Gestão de Cúpulas Interamericanas e Participação da Sociedade Civil nas Atividades da OEA.

Assessorou a Direção-Geral do IICA na criação de um novo sistema de avaliação, reconhecimento do mérito e privilégios e imunidades. Assessorou a Comissão Executiva e a Comissão Especial Assessora em assuntos administrativos.

Cooperou com a Comissão de Aposentadoria e Pensões na redação de novas disposições pertinentes aos casos de divórcio e na redação das diretrizes para a participação do Secretário Tesoureiro do Fundo de Aposentadoria e Pensões na Comissão Administrativa do Plano 401(m).

Orientou a Comissão do Fundo Leo S. Rowe quanto à política vinculada à cobrança de dívidas não pagas.

Litígios

Prestou assessoramento na tomada de decisões para a prevenção de litígios. Colaborou com os funcionários de audiência e com a Comissão de Reconsideração na busca de soluções para conflitos trabalhistas, levando em conta o melhor interesse da Secretaria-Geral. Conseguiu acordos de transação extrajudicial evitando-se dessa maneira demandas contra a Organização.

Departamento de Relações Exteriores

O Departamento de Relações Exteriores (DRE), criado pela Ordem Executiva 05-13 Rev. 1, é subordinado ao Escritório do Chefe de Gabinete do Secretário-Geral e desempenha as funções estabelecidas na Ordem Executiva 05-15, de 21 de dezembro de 2005.

Sua finalidade é assessorar as diferentes instâncias da Secretaria-Geral e os órgãos dirigentes em todas as atividades vinculadas às relações externas, promovendo os Observadores Permanentes, as organizações não-governamentais, as instituições acadêmicas, o país sede da Organização, o setor privado e as entidades sem fins lucrativos, entre outros, e com eles mantendo contato. Informação detalhada sobre as atividades dos Observadores Permanentes encontra-se no Capítulo VI deste relatório.

Cátedra das Américas

A Cátedra das Américas foi criada mediante a resolução CP/RES. 870 do Conselho Permanente em setembro de 2004, com o objetivo de enriquecer o debate hemisférico sobre os principais temas da agenda interamericana, e formalmente lançada em janeiro de 2005, graças ao patrocínio da Universidade de San Martín de Porres. Esta iniciativa consiste em conferências mensais em que célebres personalidades de destaque mundial dividem seus conhecimentos e experiências com o público em geral. Cada Cátedra é seguida de um painel em que especialistas emitem comentários sobre os temas da conferência. Em 2005, participaram da Cátedra vários oradores de prestígio, entre os quais o ex-Presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter; o ex-Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Enrique Iglesias; o Presidente do Tribunal Penal Internacional, Philippe Kirsch; o ex-Secretário Adjunto do Tesouro para Assuntos Internacionais, John Taylor; o Prêmio Nobel de Literatura, Derek Walcott; o Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, Alejandro Miró Quesada; o Secretário-Geral da OEA, José Miguel Insulza; o ex-Presidente de Governo da Espanha, Felipe González; o Diretor Emérito da Organização Pan-Americana da Saúde, George Alleyne; e o Vice-Presidente do Congresso Nacional da República Popular da China, Cheng Siwei.

Tomando por base as 12 conferências mensais da Cátedra, foram elaborados outros programas especiais que foram transmitidos pela Voz da América, HITN e EDUSAT e que consistiram em transmissões diferidas das Cátedras mensais, seguidas de mesas-redondas constituídas por membros da comunidade diplomática local e reconhecidos acadêmicos, que refletiram sobre as propostas. Nesse período foi renovado o acordo com a Universidade de San Martín de Porres para a realização de 12 cátedras adicionais, a serem realizadas em 2006.

Programa da Assembléia Geral Modelo da OEA (MOEA)

O Programa da Assembléia Geral Modelo da OEA para estudantes (MOEA) foi transferido do Departamento de Conferências e Reuniões para o Escritório de Relações Externas e Mobilização de Recursos em janeiro de 2005. Procurou-se expandir as atividades da MOEA, de maneira a ser realizada mais de uma Assembléia Geral Modelo por ano para universidades e escolas de ensino médio. Seguindo-se esse enfoque, em março de 2005 foram iniciadas conversações com a Fundação Global para a Democracia e Desenvolvimento (FUNGLODE) e a Associação das Nações Unidas da República Dominicana (ANU-RD), seguidas de negociações com o Governo dominicano. Em setembro de 2005, o Presidente da República Dominicana, Leonel Fernández, o Secretário-Geral da OEA e as representantes da FUNGLODE e da ANU-RD assinaram um acordo para a realização da Vigésima Terceira MOEA para Universidades do Hemisfério em São Domingos, em março de 2006. Também foram iniciadas conversações com a Universidade do Norte de Barranquilla (UNINORTE) para a realização de uma MOEA para Universidades do Hemisfério em Barranquilla, Colômbia, em outubro de 2006. Em outubro de 2005, foi assinado um Memorando de Entendimento com o Instituto Interamericano de Diplomacia (IAID) para a participação do Escritório de Mobilização de Recursos como co-patrocinador do Modelo de Washington para Universidades (WMOAS), que se realiza anualmente em Washington, D.C. De 30 de novembro a 3 de dezembro de 2005, foi realizada em Washington, D.C. a Vigésima Quarta Assembléia Geral Modelo para escolas de nível médio da qual participaram aproximadamente 370 estudantes, representando 33 países membros da OEA, provenientes principalmente dos Estados Unidos, além de uma delegação de Porto Rico e uma delegação da República Dominicana. Por outro lado, foram iniciadas negociações com a Universidade San Martín de Porres do Peru para a realização de uma MOEA nacional para estudantes do quinto ano do ensino médio, em setembro de 2006, em Lima. Também foi iniciado contato com a Superintendência das Escolas Públicas de Washington, D.C, com vistas à participação dessas escolas na MOEA de 2006. O programa MOEA foi divulgado mediante o envio de cartas informativas a 70 universidades dos Estados Unidos, a apresentação do programa a universidades durante os “tours” da OEA, a preparação de uma nova página do MOEA na Internet, a ser publicada no primeiro semestre de 2006, a elaboração de 4.000 folhetos informativos sobre o Programa MOEA (em inglês e espanhol) para distribuição a universidades e escolas de nível médio e a publicação de uma página a cores sobre a MOEA na contracapa da revista Américas, edição de abril de 2006.

Programa de divulgação

O programa de divulgação de audiências externas do Departamento recebeu um total de 4.088 visitantes e organizou 226 reuniões de divulgação em 2005, principalmente para informar sobre as atividades realizadas pela Organização nas áreas relacionadas com o fortalecimento da democracia, o livre comércio, a promoção e proteção dos direitos humanos, a segurança multidimensional e o desenvolvimento sustentável, entre outros. No período a que se refere este relatório também foi iniciado um projeto especial de divulgação juntamente com o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional, com o objetivo de dar a conhecer melhor o papel que desempenham as instituições multilaterais no contexto global. As visitas realizadas por grupos externos à OEA aumentaram em cerca de 9% em comparação com o ano anterior.

Outras atividades

Em cumprimento à resolução AG/RES. 2121 (XXXV-O/05), do Trigesimo Quinto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, realizado em Fort Lauderdale, Flórida, em junho de 2005, o Departamento de Relações Externas organizou juntamente com o Ministério da Secretaria-Geral do Governo do Chile o Encontro de Porta-Vozes de Governo dos Estados membros da OEA em Santiago, Chile, em 17 e 18 de agosto. O objetivo desse seminário foi examinar, por meio de discussões dinâmicas e palestras apresentadas por especialistas, temas relativos à liberdade de expressão e ao acesso à informação pública

na região. O evento foi aberto pelo Presidente do Chile, Ricardo Lagos, juntamente com o Secretário-Geral da OEA, José Miguel Insulza, o Secretário Executivo da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), José Luis Machinea, e o Ministro Secretário-Geral de Governo do Chile, Osvaldo Puccio.

O DRE organizou uma conferência em que foram analisados os resultados dos dados do Latinobarómetro 2005, instituição que realizou por mais de uma década pesquisas na América Latina e no Caribe sobre a confiança dos países da região nas instituições democráticas, bem como sua percepção quanto a essas instituições. O Secretário-Geral da OEA e o Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Luis Alberto Moreno, conduziram a conferência. Marta Lagos, Diretora Executiva do Latinobarómetro, apresentou os resultados das pesquisas realizadas em 18 países da América Latina e o professor Robert Worcester, do Conselho Assessor Internacional do Latinobarómetro, examinou os resultados das pesquisas realizadas em seis países do Caribe. Enrique García, Presidente da Corporação Andina de Fomento (CAF), e Peter Hakim, Presidente do Diálogo Interamericano, comentaram as exposições feitas por Lagos e Worcester.

Departamento de Imprensa e Comunicações

O Departamento de Imprensa e Comunicações (DPC), criado pela Ordem Executiva 05-13 Rev. 1, é subordinado ao Escritório do Chefe de Gabinete do Secretário-Geral e cumpre as funções estabelecidas na Ordem Executiva N° 05-15, de 21 de dezembro de 2005.

Entre os objetivos do Departamento de Imprensa e Comunicações constam: informar os meios de imprensa sobre a agenda do Secretário-Geral, do Secretário-Geral Adjunto e do Conselho Permanente e firmar a imagem da OEA como foro continental de debate político presente na conjuntura política dos países membros e com presença significativa na solução das crises encenadas na América e no Caribe.

De agosto de 2005 até esta data, com a intenção de fazer com que os meios de comunicação do Hemisfério repercutam a gestão da Organização dos Estados Americanos e os objetivos por ela fixados, o Departamento de Imprensa e Comunicações intensificou a produção de material jornalístico com maior conteúdo, bem como a relação com os meios de comunicação para retomar espaços perdidos na imprensa hemisférica.

Com uma estrutura simples, o Departamento manteve as seções de imprensa escrita, rádio e televisão, promoveu o Escritório de Webcast, ativou a divulgação de fotografias e reorientou o perfil da revista Américas, intensificando o tratamento da informação qualitativa e quantitativamente em todas essas seções. Com poucos recursos para rádio e televisão, que exigem tecnologia coerente com a que se utiliza hoje, deu-se prioridade ao trabalho com a mídia impressa para então, uma vez decididamente instalada a presença e a opinião do organismo, reforçar as demais seções.

Ganhou-se espaço tanto na mídia digital quanto na de papel. A constatação é simples e pode ser conseguida com um simples acesso aos Newsclips ou ao “Notícias da OEA” na página na Web. As declarações, a opinião e a imagem institucional estão presentes nos meios de comunicação de massa.

O DPC efetuou uma competente cobertura das Missões de Observação Eleitoral e das gestões da OEA na busca de soluções para as crises de países do Continente. A ampla demanda pela informação hoje gerada pela OEA obriga a que se desenvolva um trabalho intenso com a mídia, seja na sede em Washington, D.C., seja nos países para os quais viajam as missões e/ou funcionários. A Nicarágua, Haiti, Bolívia, Equador, Venezuela e Peru viveram processos políticos que produziram notícias em que o papel da OEA predominou, não passa despercebido, está presente e alcança destaque na mídia.

O Departamento, com uma estratégia ágil e direta, optou por uma produção de comunicados mais extensos sobre as audiências do Secretário-Geral, do Secretário-Geral Adjunto e sobre as sessões do Conselho Permanente. Coordenam-se entrevistas e conferências de imprensa com base na agenda pública das instâncias mencionadas. Passou-se de um estilo que somente registrava uma informação para outro que contextualiza e oferece mais elementos noticiosos. Desse modo, os conceitos sobre fortalecimento institucional, governabilidade, aperfeiçoamento do sistema democrático e observação dos processos eleitorais, por exemplo, missões como as realizadas no Haiti, são divulgados com êxito.

Nesse contexto, e assumindo que em grande medida o objetivo de recolocar a Organização na mídia implica a prestação da informação de maneira transparente, o Departamento se empenhou na obtenção de novos mecanismos para projetar a imagem do organismo. Desse modo, realizam-se encontros do Secretário-Geral com grupos de jornalistas selecionados, anteriormente a eventos protagonizados pela OEA, com a finalidade de estabelecer uma estrutura geral de informação. Os profissionais do DPC também mantêm contato permanente com numerosos jornalistas que cada vez mais procuram opinião em nosso organismo. A política do Departamento é levar em conta todas as solicitações e, embora nem sempre se possa atender ao interesse do solicitante, estabelece-se uma corrente de boa vontade importante no espírito que deve imperar entre a instituição e os meios de imprensa.

No contexto das Missões de Observação Eleitoral, bem como nas viagens do Secretário-Geral e do Secretário-Geral Adjunto – em especial ao Peru, Venezuela e Haiti – o Departamento desempenhou papel importante na divulgação da função da OEA. Os comunicados e a organização de contatos com a imprensa de cada país, acordados a partir de Washington, são a chave da crescente abundância de informações. A isso se soma o trabalho efetuado com a mídia local.

Quanto à página da OEA na Internet, o Departamento de Imprensa e Comunicações apresentou um projeto de centralização administrativa da informação, cujo objetivo é coordenar o acesso ao material incorporado à página, ordenar os critérios para transferir documentos e uniformizar a mensagem da Organização de acordo com o critério da autoridade. Ordenar e coordenar os conteúdos no contexto de uma nova arquitetura de informação eletrônica constitui um imperativo inadiável.

Com respeito à fotografia, sua distribuição aumentou consideravelmente nos meios de comunicação. Não somente é publicada na página na Internet, mas também encaminhada à mídia, organizada por tema e país. Foi instaurado o sistema de “foto e pé de foto”, para cobrir os eventos em que uma imagem transmite tudo. Este sistema teve boa repercussão e é utilizado pela mídia de todos os países membros.

Quanto à tecnologia de que dispõe o DPC, pretende-se sua modernização, de maneira a aperfeiçoar a transmissão técnica com a mídia de rádio e televisão, possibilitar despachos rápidos pela Internet no decorrer das viagens do Secretário-Geral e do Secretário-Geral Adjunto e equipar a Sala de Imprensa destinada aos profissionais externos que chegam à sede da OEA para recolher a informação que o organismo gera.

Pode-se afirmar, a julgar pelo volume de informação refletida nos Newsclips (produto de divulgação diária que compila informações sobre a OEA e salienta as notícias locais mais importantes, nos 34 países membros), que o discurso da OEA se instalou na imprensa do Continente. O que diz a OEA hoje é notícia que se procura e se publica.

Escritório do Cerimonial

O Escritório do Cerimonial foi criado pela Ordem Executiva 05-13 Rev. 1. É subordinado ao Escritório do Chefe de Gabinete do Secretário-Geral e presta apoio nas áreas de sua competência.

O Escritório, no período a que se refere este relatório, deu continuidade a sua função de coordenar as cerimônias oficiais dos órgãos políticos da Organização, do Conselho Permanente, do Secretário-Geral, do Secretário-Geral Adjunto e dos Departamentos da Secretaria-Geral. Também serviu de elemento de ligação entre as Missões Permanentes e o Departamento de Estado em assuntos que dizem respeito ao registro, aos vistos do pessoal das Missões e aos privilégios e imunidades do pessoal diplomático das Missões. Organizou e coordenou ainda o uso do Edifício Principal para funções de natureza protocolar ou sociocultural e manteve atualizado o Catálogo de Missões. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se as relatadas a seguir.

Foram organizadas sessões solenes para as visitas dos Presidentes de Honduras, República Dominicana e Guiana e cerimônias e sessões solenes para o Dia das Américas, para o aniversário de Simón Bolívar e para comemorar o Descobrimento da América - Encontro de Dois Mundos. O Escritório coordenou a apresentação de credenciais dos Representantes Permanentes da República Dominicana, Equador, Brasil, Peru e Nicarágua e as visitas de cortesia de vários Observadores Permanentes. Foram organizadas cerimônias de despedida para os Embaixadores do México, Peru e Uruguai e também para o Secretário-Geral Adjunto, Luigi Einaudi. Foram preparadas e enviadas cartas de felicitação pelo dia nacional dos seus países aos Representantes Permanentes e Observadores Permanentes. Organizou-se também a cerimônia de posse do Secretário-Geral e do Secretário-Geral Adjunto.

Foram realizadas 12 “Semanas dos Países”, um programa em que os Estados membros e Observadores Permanentes dedicam uma semana à organização de eventos culturais ou acadêmicos. Colaborou-se na organização de quatro exposições de pintura e quatro recitais não vinculados ao programa das Semanas dos Países. Prestou-se apoio de natureza protocolar às inaugurações das exposições do Museu de Arte das Américas. Todas as cerimônias de assinatura, depósito ou ratificação de protocolos e de outros acordos entre a Organização e os países membros foram organizados por este escritório. No decorrer da Assembléia Geral de Fort Lauderdale foram organizados vários eventos de trabalho e uma grande recepção oferecida pelo Secretário-Geral a cerca de 800 convidados.

No que se refere à administração do Edifício Principal, foram realizadas no ano aproximadamente 200 recepções, almoços, jantares e conferências. A arrecadação do aluguel do Edifício prevista para 2005 foi da ordem de US\$90.000. Em virtude de o Salão Simón Bolívar se encontrar em obras e de o Conselho Permanente usar o Salão das Américas para todas as suas reuniões, não foi este último alugado com a frequência dos últimos anos. Colaborou-se intensamente na organização e realização do Festival de Comida das Américas e na recepção de Natal, por ocasião da montagem da árvore de Natal pela Organização de Mulheres das Américas (OMA), que reúne as senhoras diplomatas da OEA. Durante todo o ano prestou-se apoio à OMA. O Escritório organizou e coordenou ademais os seguintes eventos oficiais: sete cafés da manhã, 12 almoços e cerca de 15 recepções.

O Escritório do Cerimonial revisou e processou cerca de 4.000 solicitações feitas pelas Missões Permanentes e seu pessoal, antes de encaminhá-las ao Departamento de Estado. Dentre as solicitações salientam-se credenciamentos, concessões, mudanças e renovações de vistos e prorrogações de permanência, autorizações e renovação de autorizações de trabalho, importação e aquisição de artigos isentos de impostos, obtenção e renovação de cartões de dedução de impostos e carteiras de motorista, além de solicitações relacionadas com o registro, renovação de registros, verificação de seguros, venda ou exportação de veículos. Foram realizadas gestões para a obtenção de vistos para altos funcionários da OEA e licenças de motorista tanto para pessoal da OEA quanto para funcionários não diplomáticos das Missões Permanentes. O Escritório serviu de ligação com o Escort Service do Departamento de Estado e com empresas aéreas com vistas a agenciar serviços para as viagens do Secretário-Geral.

O “Catálogo de Missões, Chefes de Estado, altas autoridades de governo, órgãos da OEA e entidades filiadas” foi atualizado e publicado através da Intranet da OEA. Coordenou-se com a empresa que produz

o Official Diplomatic Directory a inclusão de informações sobre as Missões e a Secretaria-Geral no catálogo a ser publicado em 2006. Manteve-se um calendário mensal das atividades no edifício.

Departamento de Cúpulas

O Departamento de Cúpulas (DEC), criado pela Ordem Executiva 05-13 Rev. 1, faz parte do Escritório do Secretário-Geral e presta serviços nos temas de sua competência.

Cúpulas das Américas

Desde a Terceira Cúpula das Américas, e em cumprimento a várias resoluções, o DEC presta apoio técnico e logístico ao Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas (GRIC), administra a Rede de Informação da Cúpula das Américas, mantém a memória institucional do processo de Cúpulas, atualiza as informações sobre as atividades de acompanhamento dos mandatos aprovados pelos Chefes de Estado e de Governo das Américas, coordena a participação da sociedade civil na OEA e o processo de Cúpulas, preside o Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas e presta as informações solicitadas pelos países sobre o processo de Cúpulas.

O DEC apoiou as reuniões do GRIC voltadas para a preparação da Quarta Cúpula das Américas. O apoio consistiu, ademais dos aspectos logísticos e técnicos das reuniões, na compilação dos relatórios nacionais apresentados pelos países sobre a implementação dos mandatos das Cúpulas. No decorrer do processo de preparação da Quarta Cúpula, a Argentina, na qualidade de Presidente do GRIC e sede da Cúpula, dirigiu os trabalhos com o apoio técnico desta Secretaria. O GRIC realizou oito reuniões nesse período, nas quais foram negociados a Declaração e o Plano de Ação de Mar del Plata, prestando assessoramento técnico e logístico, encaminhando a documentação pertinente aos coordenadores nacionais e traduzindo e publicando os documentos na página da Internet a que têm acesso os governos.

O DEC apoiou a vinculação das Reuniões Ministeriais e outras reuniões setoriais ao processo de Cúpulas e coordenou a participação da sociedade civil nessas reuniões. Prestou-se assistência às seguintes reuniões: Décima Quarta Reunião Interamericana, em Nível Ministerial, sobre Saúde e Agricultura, Trigésimo Sétimo Período Ordinário de Sessões da CICAD, Reunião dos Ministros da Saúde e Meio Ambiente, Quarta Reunião de Ministros da Educação, Reunião Ministerial sobre Agricultura e Vida Rural e Décima Quarta Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho.

O DEC também presta serviços de secretaria ao Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC), constituído por 12 organismos, e é encarregado de coordenar suas atividades. O GTCC se reuniu em cinco ocasiões em 2005: 3 de fevereiro, 9 de março, 8 de junho, 7 de setembro e 4 de novembro.

O DEC realizou o seminário “Contribuições do Grupo de Trabalho Conjunto à Quarta Cúpula das Américas”, que teve lugar em 7 de setembro de 2005, em Buenos Aires, Argentina, com o objetivo de definir iniciativas concretas a serem consideradas no Plano de Ação de Mar del Plata e promover o intercâmbio de opiniões entre os Coordenadores Nacionais de Cúpulas e representantes das instituições sobre a incidência, acompanhamento e implementação dos mandatos da Quarta Cúpula. O Grupo apresentou aos Chefes de Estado e de Governo por ocasião da Quarta Cúpula das Américas o relatório “Realizações das Cúpulas das Américas: Resultados institucionais”.

Ainda no âmbito da Quarta Cúpula das Américas, foi realizada, a convite do Secretário-Geral da OEA e do Presidente do BID, a terceira reunião dos chefes de organismos, com o objetivo de debater o papel e a colaboração das instituições no processo de acompanhamento das Cúpulas.

Empenhado em divulgar informações sobre a implementação dos mandatos das Cúpulas e em preparação para a Quarta Cúpula das Américas, o DEC organizou oito eventos. Publicou quatro edições do boletim eletrônico “As Cúpulas das Américas Informam”, em março, maio e julho de 2005 e janeiro de 2006. O DEC também apresentou aos Chefes de Estado e de Governo reunidos na Quarta Cúpula os relatórios: “Realizações das Cúpulas das Américas: Resultados nacionais” e “Realizações das Cúpulas das Américas: Resultados institucionais”, sobre a implementação dos mandatos do Plano de Ação de Québec e da Declaração de Nuevo León. Com o objetivo de prestar informações sobre o processo de Cúpulas, foram realizadas várias exposições sobre os preparativos para a Quarta Cúpula em alguns Estados membros (República Dominicana, Barbados, Bahamas, Costa Rica, Venezuela, Santa Lúcia (OECS) e Trinidad e Tobago), em unidades técnicas da OEA (CICAD, Escritório de Educação, Ciência e Tecnologia) e no Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

O DEC mobilizou recursos financeiros externos de Estados membros (Argentina, Brasil, Canadá, Chile, El Salvador, Estados Unidos, México, Trinidad e Tobago, Nicarágua e Guiana), de membros do GTCC (BID e CAF), bem como de organismos governamentais de desenvolvimento, tais como a Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (ACDI), a Agência de Desenvolvimento Internacional do Governo dos Estados Unidos (USAID) e o Open Society Institute.

Apoio à Comissão sobre Gestão de Cúpulas Interamericanas e Participação da Sociedade Civil nas Atividades da OEA

O DEC presta apoio técnico a essa Comissão e é responsável pela coordenação da participação da sociedade civil em suas reuniões, bem como pelo registro das organizações não-governamentais na Organização. Nesse sentido, no período de que se trata, prestou apoio técnico a cinco sessões desta Comissão mediante a preparação de relatórios, do projeto do plano de trabalho e da análise de solicitações de registro de organizações não-governamentais, bem como coordenou o registro de 36 organizações da sociedade civil nas atividades da OEA, levando em conta as “Diretrizes para a Participação de Organizações da Sociedade Civil nas Atividades da OEA”.

Sociedad civil

No âmbito do Trigésimo Quinto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, foi organizado um diálogo entre representantes de mais de 150 organizações não-governamentais, o Secretário-Geral e vários Ministros das Relações Exteriores, com o objetivo de discutir o papel da sociedade civil na preparação da Quarta Cúpula das Américas. Com a idéia de fortalecer as relações com a sociedade civil e sua participação no processo de Cúpulas, a Secretaria manteve atualizada a página relacionada com esse assunto na Internet. Também atualizou o banco de dados das organizações não-governamentais registradas na OEA.

Apoiou ainda a participação de representantes da sociedade civil nas Reuniões Ministeriais e conferências especializadas realizadas no âmbito do Conselho Permanente, inclusive a Reunião de Autoridades Nacionais em Matéria de Tráfico de Pessoas. Cumpre salientar que a participação da sociedade civil nas atividades preparatórias da Quarta Cúpula das Américas se deu por meio do Foro Hemisférico da Sociedade Civil, realizado em abril de 2005, e de vários seminários regionais realizados nas sub-regiões Andina, do Caribe e do MERCOSUL. A sociedade civil também teve a oportunidade de apresentar ao GRIC suas recomendações sobre a Quarta Cúpula das Américas na Trigésima Sétima e Sexagésima Reuniões desse Grupo.

Apoio ao Grupo de Trabalho Encarregado de Elaborar o Projeto de Declaração Americana sobre os Direitos dos Povos Indígenas

O DEC prestou apoio técnico e logístico ao Grupo de Trabalho Encarregado de Elaborar o Projeto de Declaração Americana sobre os Direitos dos Povos Indígenas, do Conselho Permanente da Organização. Nesse sentido, colaborou na preparação de seu Plano de Trabalho e apresentou a vários organismos de cooperação projetos para a obtenção de recursos que contribuam para o financiamento da participação dos representantes dos povos indígenas na discussão do projeto de Declaração e para o melhoramento da comunicação e do intercâmbio de experiências entre a Secretaria-Geral, os Estados e os povos indígenas.

Em cumprimento à resolução AG/RES. 2073 (XXXV-O/05), a Secretaria apoiou a realização da Quinta e Sexta Reuniões de Negociação para a Busca de Consenso, do referido Grupo de Trabalho, realizadas de 7 a 11 de fevereiro, em Washington, D.C., e de 10 a 14 de outubro de 2005, em Antígua, Guatemala, respectivamente. Também foi realizada uma reunião do Caucus Indígena, de 2 a 6 de maio de 2005, em Washington, D.C.

Continuou-se a administrar o Fundo Específico de Apoio à Elaboração da Declaração Americana sobre os Direitos dos Povos Indígenas, que recebeu contribuições do Brasil, Canadá, Estados Unidos, Nicarágua, Finlândia e Guatemala e do Banco de Dados dos Povos Indígenas das Américas.